Anno de 1847. Quata-feira 10 de Fevereiro. Annó XXIII. N. 32.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Mingoante, a 8, ás 11 horas e 10 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S Corinthia. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terça. S Ansberto. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quarta. S Guilherme. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
11 Quinta. S. Dativo. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
12 Sexta. S. Modesto. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Sabbado. S. Benigno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. S. Valentim.

CAMBIOS NO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres a 29, 29 1/2 e 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 320 rs. por franco.
» » Lisboa 9½ de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas ... 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$100
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$160
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
*Prata* — Patacões ........ 1$960 a 2$000
» Pesos columnares... 1$960 a 2$000
» Ditos mexicanos ... 1$800 a 1$850
» Miuda... ...... 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## EXTERIOR.

### EXTRACTO DA MENSAGEM DE ROSAS.

RELAÇÕES COM O BRASIL.

S. M. o Imperador do Brasil participou ao governo o feliz nascimento de uma princeza imperial. Unindo-se o governo ao jubilo e felicidade de SS. MM. e da nação brasileira, cordialmente felicitou a S. M.

Sinto annunciar-vos que o governo imperial não tem dado justa solução ás reclamações do ministro argentino, de que vos instrui em minhas anteriores mensagens, relativas á conducta hostil dos ministros residentes do imperio em Montevidéo e Buenos-Ayres no anno de 1843, á protecção dada aos selvagens unitarios refugiados no territorio brasileiro, e ao não reconhecimento do bloqueio estabelecido no porto de Montevidéo pela Confederação Argentina, por parte do commandante em chefe das fôrças navaes brasileiras. Ainda persevera o governo em esperar de S. M. o Imperador um acto de justiça que restabeleça a cordial intelligencia entre dous estados americanos.

O ministro argentino oppôz uma fundada repulsa ao insufficiente e inadmissivel contra-protesto do gabinete imperial, pelo qual persistia no seu indevido e injusto reconhecimento da supposta independencia da provincia do Paraguay.

Ainda que evidentemente tenha solicitado a outros governos para se lhe associarem naquelle procedimento, não tem sido efficazes seus esforços contra os deveres da justiça. As difficuldades para um ajuste conveniente e honroso com o governo da provincia do Paraguay provêem principalmente dos actos do governo brasileiro, desconformes em todo o sentido com a perseverante e leal amizade da confederação para com o Brasil.

Pesa seriamente sobre o governo imperial a violação do territorio fluvial argentino, praticada por duas barcas canhoneiras brasileiras, que, vindas de Mato-Grosso, entraram nos portos da provincia do Paraguay. O ministro argentino, em cumprimento das ordens do governo, protestou contra esta nova offensa feita á soberania da confederação.

A elevada justiça de S. M. e o compromisso dos interesses reciprocos, ameaçados pela intervenção anglo-franceza, induziram o governo a ordenar ao ministro argentino na côrte do Brasil que pedisse ao governo imperial o exacto cumprimento da obrigação que lhe impunha, quanto á independencia do Estado Oriental, o artigo 3.º da convenção de paz celebrada entre a confederação e o imperio em 27 de agosto de 1828. O governo imperial recusou prestar-se ao cumprimento daquelle dever. O ministro argentino protestou contra essa infracção do pacto.

Não tem tido exito satisfactorio as reiteradas reclamações que o ministro argentino tem dirigido ao governo imperial a respeito dos selvagens unitarios refugiados na provincia do Rio-Grande. Incessantemente teem feito estes do territorio neutral o foco das suas sanguinolentas operações e attentados. A' vista das autoridades do imperio naquelle territorio, alli foram armados para invadir a Republica Oriental. Diversas teem sido estas incursões, enormes os crimes e saques perpetrados em nacionaes e estrangeiros, e irritantemente atrozes os assassinatos que os teem assignalado.

Convencido o governo da inefficacia das ordens que repetidamente annunciou o governo imperial ter expedido para evitar taes escandalos, vio-se no forçoso dever de ordenar ao ministro argentino que protestasse ante o governo de S. M. contra semelhantes actos, contrarios á neutralidade do Brasil, offensivos á confederação, e fortemente reprovados pelos principios de humanidade. Os refugiados no Rio-Grande teem proseguido em suas incursões armadas e em toda a casta de machinações contra as republicas do Prata.

Desattendidas foram as reclamações do ministro argentino para impedir a sahida da côrte ao funesto Rivera, caudilho dos selvagens unitarios. O governo imperial, com infracção da neutralidade e desconhecendo tão justa reclamação, deu passaporte ao infame Rivera. Habilitou-o assim para renovar na Republica Oriental suas sanguinolentas scenas e famosas espoliações. O protesto do ministro argentino contra essa resolução do gabinete imperial e os solidos fundamentos em que a apoiou não foram debilitados pelos inadmissiveis e inopportunos subterfugios com que pretendeu combatê-lo o ministro brasileiro. Estão plenamente estabelecidos os direitos desta republica neste grave assumpto.

O ministro argentino, dando um andamento adequado aos sentimentos pacificos deste governo e aos interesses, honra e justiça da confederação, declarou, em cumprimento de ordens que recebeu, que semelhante politica do governo de S. M. I., offensiva á Republica Argentina, rompia a neutralidade do Brasil; e renovou o seu anterior protesto contra aquelle procedimento injustificavel.

O governo não póde ser indifferente aos altos interesses e dignidade do paiz, nem desculpar um acto que notoriamente favorece aos selvagens unitarios em Montevidéo, e dá á intervenção dos ministros de França e Inglaterra um caudilho que serve a suas vistas.

Confia que o governo de S. M., guiado por uma politica justa e conforme aos reciprocos interesses, não desconhecerá os direitos da confederação. Foi denunciada ante o mundo de uma maneira inequivoca a extraordinaria solicitação feita pelo gabinete imperial aos governos de Inglaterra e França para a intervenção armada anglo-franceza contra as republicas do Prata por meio do visconde de Abrantes.

Este governo ordenou ao ministro argentino que reclamasse contra essa solicitação: sabidas são as inadequadas evasões com que o ministro brasileiro pretende negar em vão um facto notorio que mereceu a reprovação universal. O ministro brasileiro reproduzio-as ao ministro argentino quando respondeu á sua reclamação.

Este, em cumprimento de ordens expressas que se lhe communicaram, replicou. Occupando-se do memorandum do visconde de Abrantes, e amplificando declarações importantes ácerca da politica desta republica para com a do Uruguay, afim de remover toda a duvida e fixar o verdadeiro espirito da politica do gabinete do imperio sobre os direitos da confederação e a respeito da mesma intervenção, pedio ao governo de S. M. a declaração de approvação ou desapprovação do memorandum do visconde de Abrantes, dirigido ás côrtes de França e Inglaterra sobre os negocios do Rio-da-Prata.

He de esperar que não se negue S. M. a uma declaração digna da sua justiça, conforme aos interesses do Brasil e das republicas da America.

Em meio das penosas impressões que produzem estes factos inconciliaveis com as declarações pacificas e amigaveis do gabinete imperial, o governo tem perseverado em procurar a boa harmonia com S. M. Ainda que não tenha podido de maneira alguma conservar-se impassivel ás imperiosas exigencias da segurança e honra nacional e ao mais sagrado dos seus deveres, não se desviará do seu espirito sinceramente pacifico e conciliador, provado com actos de constante benevolencia para com S. M. e a nação brasileira, emquanto lhe fôr dado esperar da rectidão de S. M. que serão firmemente guardadas a dignidade e esclarecida justiça da confederação.

### REPUBLICA ARGENTINA.

MAIS UM PROTESTO DO GENERAL ROSAS CONTRA O BRASIL.

Buenos-Ayres, 12 de dezembro de 1846.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros do Estado-Oriental (*) dirigio ao dos negocios estrangeiros da Confederação Argentina, com data de 18 de novembro proximo passado, uma nota na qual manifesta que, por ordem do Exm. Sr. presidente da republica D. Manoel Oribe, tinha a honra de enviar ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, para que se servisse leva-la ao conhecimento do Exm. Sr. governador e capitão-general, etc., D. João Manoel de Rosas, copia da communicação que a S. Exc. o Sr. presidente dirigira o commissario especial no Rio-Grande D. Athanasio C. Aguirre, participando a chegada áquella cidade do selvagem unitario João André Gelly, investido com o caracter de ministro plenipotenciario da provincia do Paraguay junto ao governo imperial, e do modo por que fôra recebido pelo vice-presidente da referida provincia do Rio-Grande em Porto-Alegre e pelo brigadeiro commandante das fôrças da guarnição do Rio-Grande.

Na nota a que se refere a anterior, manifesta o Sr. Aguirre, commissario especial do Exm. Sr. presidente do Estado-Oriental D. Manoel Oribe, com data do 1.º de novembro proximo passado, que na barca de vapor chegada naquelle mesmo dia de Porto-Alegre tinha vindo o selvagem unitario João André Gelly com o caracter de ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao governo do Brasil. Que como ministro havia sido recebido e tratado pelo Sr. brigadeiro commandante das fôrças daquella guarnição, e que lhe constava que do mesmo modo tinha sido considerado pelo Sr. vice-presidente em Porto-Alegre, o qual, segundo diziam os mais passageiros, o havia acompanhado até bordo. Que não fez menos o Sr. brigadeiro no Rio-Grande, o qual, em grande uniforme, foi recebê-lo logo que a barca deu fundo, acompanhando-o pelas ruas e deixando-o na casa onde se fôra hospedar. Que estas attenções, que tocavam o extremo da civilidade, se se attendia ao caracter publico das pessoas que as praticaram e á insignificante figura que legalmente poderia representar Gelly, e que por outra parte tanto se oppunham ao caracter nacional, o tinham feito conceber suspeitas. Que tinha chegado tambem um intitulado coronel Hornoz, Columbiano, que servia de secretario ao general do exercito paraguayo expellido dalli; que não tinha podido averiguar a causa; e que se dizia que o selvagem unitario Paz se retirava para Bolivia, o que era confirmado pelo principal dos jesuitas, chegado pouco tempo antes do Paraguay, em viagem para Montevidéo, e era um tal Parey.

A' vista destas communicações, o nosso ministro dos negocios estrangeiros dirigio ao ministro argentino no Rio-de-Janeiro, com data de 29 de novembro proximo passado, uma nota na qual lhe manifesta e previne que, por ordem do Exm. Sr. governador, enviava ao seu ministro plenipotenciario copias de uma correspondencia do Exm. governador legal da Republica Oriental do Uruguay, por motivo de chegada á provincia do Rio-Grande do selvagem unitario João André Gelly, investido com o caracter de ministro plenipotenciario pelo governo da provincia do Paraguay junto ao gabinete imperial. Que o Exm. Sr. governador ordenava ao Sr. ministro plenipotenciario que, instruido da dita correspondencia, e sendo certo o que nella se dizia, procedesse segundo cumpria, reclamando do governo imperial a não admissão ou reconhecimento do selvagem unitario João André Gelly no caracter de tal ministro junto ao governo de S. M. o Imperador do Brasil; e que quando fosse infructuosa a reclamação do Sr. ministro, apresentasse os protestos devidos e convenientes contra os actos que tendessem a sustentar e justificar sua admissão ou reconhecimento como offensivos e hostis á Confederação Argentina, pondo deste modo a salvo para o futuro o bom direito que fortemente sustenta a Confederação Argentina á provincia do Paraguay, parte integrante della; e demonstrando a absoluta incompetencia do governo da dita provincia do Paraguay para acreditar agente algum diplomatico no exterior.

E com a mesma data de 29 de novembro o nosso ministro dos negocios estrangeiros dirigio ao de igual repartição do governo legal da Republica Oriental uma nota, manifestando-lhe que o Exm. Sr. governador lhe tinha ordenado avisasse ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros do Estado Oriental a recepção de sua apreciavel nota de 18 de novembro, e lhe remettesse copia da nota relativa que se dirigia ao ministro argentino no Rio-de-Janeiro.

O protesto que o governo argentino ordenou ao seu ministro no Rio-de-Janeiro que apresentasse contra a representação diplomatica da provincia do Paraguay na côrte do Brasil, como supposto estado independente, por meio do seu intitulado ministro o selvagem unitario Gelly, funda-se nos direitos perfeitos que sustenta a confederação á provincia do Paraguay, integrante do territorio argentino, e nelle encravada fechando-lhe o rio Paraná a communicação fluvial ou sahida para o Atlantico. Comquanto o governo imperial reconhecesse a supposta independencia do Paraguay, nenhum direito póde derivar desse acto injusto contra o qual o governo protestou, e tem reiterado os seus protestos em tempo opportuno com o melhor direito e em devida fórma.

A incontestavel justiça que assiste á confederação, e que o nosso governo sustentará sempre digna e energicamente *contra um gabinete ambicioso e desleal*, empenhado em desembaraçar a Confederação Argentina, e estender iniquamente o territorio do imperio, rompendo o equilibrio dos estados americanos limitrophes do Brasil, sobresahe ainda mais á vista dos factos que occorrem na provincia do Paraguay, e do escandaloso predominio que alli se arrogou e exerce o encarregado de negocios brasileiros Pimenta Bueno, pela criminosa debilidade e total irreflexão do presidente Lopez.

O encarregado de negocios Pimenta Bueno he quem realmente governa alli e quem tem induzido o presidente Lopez a commetter os maiores desacertos, rebaixando a dignidade e compromettendo os verdadeiros interesses dos Paraguayos Pimenta Bueno oppoz um obstaculo á mediação do governo dos Estados-Unidos, aconselhando ao presidente Lopez que exigisse, como condição indispensavel, o prévio reconhecimento da independencia do Paraguay pelo governo argentino, o que equivale a uma repulsa *in limine* da mediação. O mesmo encarregado de negocios do Brasil leva a nescia e implacavel animosidade que mostra contra a Confederação Argentina, e *com tendencia a subjugar a provincia do Paraguay ao sceptro de um rei estrangeiro*, ao ponto de prejudicar todas as demais nações e contrariar o systema republicano federal, unico a que a provincia do Paraguay póde dever a sua felicidade e engrandecimento em união ás que compõem a Confederação Argentina. De uma parte, induzio o dito encarregado de negocios brasileiro ao presidente Lopez a expedir perniciosas e extravagantes resoluções, mandando dar a sua mulher o tratamento de *excellencia e excellentissima senhora presidenta*, e render-lhe as mesmas honras que ao governo, as quaes fez extensivas a toda a sua familia. Até a seus filhos quando vão e voltam da escola fórma a guarda e apresenta-lhe armas. De outra parte, o mesmo encarregado de negocios brasileiro interveio na expedição de um decreto promulgado pelo presidente Lopez, fechando toda a communicação com o Paraguay e mandando sahir immediatamente da Assumpção todos os estrangeiros. Assegura-se que nem foi exceptuado o Sr. Ramos, de quem o presidente Lopez recebeu notaveis serviços de amizade. Segundo a marcha do encarregado de negocios do Brasil, que aquelle segue cegamente, não terão os Paraguayos nem liberdade para trabalhar nem facilidade para commerciar, pois que tal marcha, que os sacrifica á ambição do gabinete do Rio-de-Janeiro, lhes fecha os rios, os portos e os mercados argentinos, e fecha tambem ás nações do mundo o commercio vantajoso que faziam com a provincia argentina do Paraguay pelo rio Paraná com bandeira argentina, como he liberalmente permittido pela administração do general Rosas.

Abalançou-se mesmo o presidente Lopez a conceder ao seu enviado, o selvagem unitario Gelly, o privilegio de navegar pelo Paraná em um barco de vapor, como se o rio Paraná não pertencesse, como pertence, á Confederação Argentina, de cujo territorio são ambas as suas margens.

Evidente he tambem que o gabinete do Rio-de-Janeiro propõe-se por semelhantes meios não só reduzir a provincia argentina do Paraguay a uma especie de feitoria brasileira, mas tambem lograr, por meio de algum iniquo tratado, as suas antigas e injustas pretenções territoriaes, apoderando-se de uma grande parte do territorio da provincia do Paraguay, integrante da Confederação Argentina.

O presidente Lopez não recebe senão as communicações que levam ao Paraguay os correios enviados ao encarregado de negocios brasileiro, e não lê outros diarios senão os que Pimenta Bueno crê conveniente a suas vistas facilitar-lhe.

Estes factos acabam de revelar a politica funesta do gabinete do Rio-de-Janeiro, e exigem da parte do governo argentino a seria attenção que lhes da, assim como não podem ser de maneira alguma indifferentes aos interesses geraes.

(*Caceta Mercantil.*)

(*Jornal do Commercio*)

(*) *O ministro de Oribe.*

## PERNAMBUCO.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1847.

(*Desembargador de semana o Sr Bastos.*)

Mandaram dar vista as partes nas appellações de:

Manoel José da Costa, contra D. Constantina Jacintha da Motta.

Manoel Francisco da Silva contra Anna Joaquina dos Prazeres.

Francisco José da Silva e Joaquim do Amor Divino contra o juizo.

Cotttesworth Powell & Prijor contra Udurico Segismundo d'Arnaut.

Mathias de Albuquerque e Mello contra Manoel Antonio de Jesus.

Antonio Gomes Villar contra Francisco José Barboza.

Na appellação civel entre partes, Joaquim Marques de Souza e o juizo, reformaram a sentença julgando nullo o processo.

Não tomaram conhecimento do aggravo entre partes, João Bernardino de Sena e Lenoir Pugett & Companhia.

Na appellação civel entre partes, Francisco José Leal, Manoel Joaquim Ferreira e Jose Bernardino Leal, como administrador de sua mulher, e outros, mandaram dar vista ao curador-geral.

Na appellação civel entre partes, Manoel Filippe da Fonseca Candi e José Cordeiro de Carvalho Leite, reformaram a sentença.

Na appellação civel entre partes, José Joaquim Bezerra Cavalcanti e José Maria d'Albuquerque Maranhão, reformaram a sentença.

Na appellação crime entre partes, João de Oliveira Freitas, Antonio de Oliveira Freitas (réos presos) e o juizo, mandaram descer o original e subir o traslado.

Na appellação civel entre partes, Bernardo Lasserre e D. Francisca Maria, confirmaram a sentença.

Não tomaram conhecimento da appellação civel entre partes, José Ignacio Alves de Barros e José Mendes Carneiro Leão e sua mulher.

## COMMERCIO.

### Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9. . . . . . . 5:600,949

DESCARREGAM HOJE 10.

Patacho – *Kente* – mercadorias.
Brigue -- *Caroline* -- bacalhão.
Brigue - *Cesar* -- mercadorias.

### IMPORTAÇAO'.

*Cesar*, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, consignado a Avrial Frères, manifestou o seguinte:

25 cestos vinho champanha, 1 caixa cassas, 6 ditas tecidos de algodão, 2 ditas lenços de cassa, 1 caixinha bijuterias, 20 caixas tecidos suissos, 8 ditas sardinhas, 3 ditas fazendas de algodão, 5 ditas tecidos de seda, 1 dita chales, 1 dita tecidos de lãa, 2 fardos pannos, 1 dito lenços de algodão; a J. Keller.

1 caixa quenquilharia; a F. Dubarry.

110 barris de manteiga e 20 meios ditos, 1 caixa papel, 1 dita pelles de marroquim; a N. O. Bieber & C.

23 cestos vinho francez, 1 caixa lenços de algodão, 2 ditas tecidos de algodão, 2 ditas ditos suissos, 1 dita ditos allemães, 3 fardos ditos de algodão, 1 caixa sedas, 2 ditas fazendas diversas, 1 dita tecidos de seda; a Schaffeltin & Tobler.

100 cestos champanha; a Mc. Calmont & C.

1 caixa vidros e globos de candieiro, 8 ditas tecidos de algodão, 3 fardos ditos dito, 3 caixas suspensorios, 1 dita sedas, 1 dita fazenda de lãa, 2 ditas pelles de marroquim, 1 dita lenços de algodão, 2 ditas papel; a E. Bolly.

1 caixa cutelaria; a Pommateau.

80 barris manteiga e 40 meios dita, 100 caixas queijos, 1 dita jaune de Chrome, 2 ditas suspensorios, 1 dita botões de osso, 1 dita fitas de seda, 3 ditas perfumarias, 1 dita globos, 1 dita tapete de panno, 50 ditas queijos, 11 ditas miudezas; a ordem.

50 barris manteiga e 20 meios dita; a José Jeronymo Monteiro.

300 barris manteiga e 140 meios dita, 8 caixas papel, 4 ditas ameixas, 4 ditas quenquilharias, 1 dita conservas, 2 ditas porcellana, 5 ditas crystaes, 3 ditas perfumarias, 5 ditas tecidos de lãa, 3 ditas calçado, 3 ditas papeis, 4 ditas tecidos d'algodão, 1 dita moveis, 1 dita ferblanteria, 1 dita tableteria, 6 ditas chapéos, 6 ditas pelles, 1 dita flores, 3 ditas miudezas, 1 dita livros em branco, 1 dita sedas, 2 ditas bijuterias, 1 dita doces, 1 dita fazendas diversas; a Avrial Frères.

1 caixa sedas, 6 fardos tecidos de algodão, 4 caixas arames, 1 dita lenços de seda e algodão, 28 ditas vinho, 4 ditas tecidos de algodão; a Kalkmann & Rosenmund.

60 caixas queijos, 2 barricas fio de latão, 1 fardo merinó, 1 dito lenços de algodão, 1 caixa botões de osso, 40 ditas papel, 1 dita fazenda para collete, 1 dita livros em branco, 2 caixas fazenda de lãa e algodão, 1 dita cestos e cartões, 1 pacote papel, 1 dito conhecimentos; a B. Lasserre & C.

5 caixas fazenda de Lyon, 1 dita fornecimentos de chapéos; a Loubet Frères.

1 caixa leques, flores, espartilhos, &c.; a H. S. Martin & C.

7 caixas tecidos de lãa, 3 ditas ditos de algodão, 4 ditas chapéos, 5 ditas calçado, 1 dita miudezas, 1 dita cartões, 3 ditas perblanteria, 1 dita tecidos

francezes, 1 dita lenços, 4 ditas tecidos diversos, 3 ditas pelles, 1 dita velludo e fitas, 1 dita modas, 1 dita guarnição, 1 dita tableteria, 2 ditas vidros, 1 dita perfumarias, 3 ditas quenquilharias, 1 dita eclairages; a J. Adour & C.

20 caixas extracto de absyntho, 2 barricas fôrmas para queijos; a Belenot.

1 caixa tebleteria e pentes, 1 dita miudezas; a Cesar Kruger.

1 caixa fitas, 1 dita tecidos de algodão, 3 ditas chapeos, 1 dita lenços, 3 ditas brins, 1 dita caixas para rapé, 1 dita chapeos de sol de algodão, 1 dita pertences de selleiro, 3 ditas perfumarias, 4 ditas calçados, 1 dita fazendas de algodão, 1 dita bonetes, 1 dita sedas e bijuterias, 1 dita flores e fitas, 1 dita panno, 1 dita bijuteria fina, 1 dita chales, 1 dita sedas, 1 dita bezerros, 2 ditas chapeos de algodão e seda, 2 ditas vidros, 1 dita luvas, escovas, flores e cabellos, 1 dita porcellana, 1 dita ferblanteria, 1 dita bandejas, 1 dita pertences de selleiro, 1 dita bonetes, sedas e flores, 1 dita chicotes, 1 dita boneteria, 1 dita pentes e escovas; a Didier Colombiez & C.

1 caixinha bejuterias; a J. Velichard.

3 barricas vinho, 2 caixas relogios, 1 dita bejuterias e relogios; a C. Garnier.

1 caixa cobertas de algodão, 1 dita pertences de selleiro; a L. Bruguière.

2 caixas jogos para meninos, 1 dita escovas, rolhas e drogas, 2 barris alvaiade, 1 caixa balanças, 1 dita dous candieiros de porcellana; a J. Soum.

1 caixinha roupa feita; a F. Sumage.

1 caixa objectos de modas; a Buessard M.

1 dita chapeos de seda; a H. A. de Souza.

1 dita calçado, 1 dita roupa feita; a L. G. Ferreira.

1 caixa drogas; a B. F de Souza.

1 dita acidos, 1 dita vidros, 2 ditas e 2 barricas fornecimentos de botica; a J. M. G. Ramos.

4 caixas conservas; a Meuron & C.

## Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

| | |
|---|---|
| Ceral. . . . . . . . . . . . . | 2:029,982 |
| Provincial. . . . . . . . . . . | 849,092 |
| Diversas provincias . . . . . . . . | 55,024 |
| | 2:934,098 |

## Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 9.*

Assú; 6 dias, brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, de 199 toneladas, capitão José Gonçalves, equipagem 13, carga sal; a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiros, João Martins Fernandes, Antonio Joaquim de Souza, Domingos Antonio de Azevedo, com 1 escravo, José Maria dos Martyres, com 1 filho menor.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia; patacho brasileiro *Feliz-União*, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, carga a mesma que trouxe.

Idem; brigue sardo *Due-Fratelli*, capitão Serafim Colle, carga fazendas.

## Edital.

*O Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, juiz municipal da primeira vara do termo do Recife, e preparador dos processos que teem de ser submettidos ao jury, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.*

Faço saber que pelo Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito interino da primeira vara do crime desta comarca, me foi feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 25 do corrente mez, pelas nove horas da manhãa, a primeira sessão ordinaria do jury deste anno para a qual sahiram sorteados os quarenta e oito senhores que se seguem:

1 Manoel Lobo de Miranda Henrique.
2 Francisco de Paula Correia de Araujo.
3 Simplicio Rodrigues Campello.
4 Felix da Cunha Navarro Lins.
5 Capitão Antonio Dornellas Camara.
6 José Joaquim Bezerra Cavalcanti.
7 Manoel Ignacio de Oliveira.
8 José Narcizo Camello.
9 Manoel da Silva Neves.
10 Francisco Rodrigues Pinheiro.
11 José Francisco de Souza Lima.
12 Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
13 Faustino José dos Santos.
14 Manoel Florencio Alves de Moraes.
15 « Correia Gomes.
16 Major Sergio Tertuliano Castello-Branco.
17 Luiz de Roma e Mello
18 Manoel Fernandes da Cruz.
19 « Ferreira da Silva Junior.
20 « « da Silva.
21 « Joaquim Rodrigues de Souza.
22 Commendador Manoel de Souza Teixeira.
23 Manoel Antonio Alves de Brito.
24 Miguel José de Almeida Pernambuco.
25 Francisco Luiz Maciel Vianna.
26 « José de Mattos.
27 « « Silveira.
28 « Antonio de Souza.
29 Joaquim Ignacio de Barros Lima.
30 « de Almeida Catanho.
31 « Viegas.
32 « Mauricio Wanderley.
33 Onofre José da Costa.
34 Manoel Carneiro Junior.
35 « Filippe do Carmo Nunes.
36 Antonio Henrique Mafra Junior.
37 Francisco de Paula Pires Ramos.
38 Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
39 Francisco Antonio Xavier.
40 João da Matta de Miranda Castro.
41 José Maria Giraldes.
42 « Joaquim da Costa Leite.
43 « Jeronymo Monteiro.
44 « Vieira Brasil.
45 Dr. Pedro Authran da Matta e Albuquerque.
46 Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
47 José Joaquim Xavier Sobreira.
48 Manoel de Barros Campello.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados, devendo comparecer, assim como os interessados, no dia e hora designados, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos deste termo.

Recife, 5 de fevereiro de 1847. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi.

*Gervazio Gonçalves da Silva.*

## Declarações.

### BISPADO DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Totalidade da quantia que S Exc. Reverendissima despendeo, na fórma abaixo declarada, desde outubro de 1833 até 31 de dezembro de 1845 rs. | 154:277,065 |
| Quantia distribuida, no anno de 1846, pelos pobres das tres freguezias do Recife, da Sé, e S.-Pedro-Marty, pelos recolhimentos de Olinda, Boa-Vista, Iguarassú e Goianna, pelo seminario, em dispensas matrimoniaes gratuitas, e para o culto divino nesta capital e fóra della . . . . . rs. | 11:616,190 |
| Rs. — | 165:893,255 |

Palacio da Soledade, em 22 de janeiro de 1847.

*Antonio Teixeira,*
Mordomo de S. Exc. Reverendissima.

CAMARA MUNICIPAL.

No dia 10 hoje do corrente, serão postos em praça a quem mais der os objectos pertencentes á companhia de ribeirinhos, taes como carroças, cavallos, etc.

Os licitantes deverão comparecer na casa das sessões da camara municipal, ás 12 horas do indicado dia.

Recife, 6 de fevereiro de 1847.

*João José Ferreira de Aguiar,*
Secretario.

--- O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que fica espaçado até o dia 18 do corrente mez o prazo annunciado para o contrato da madeira de amarello para a factura da nova barca de escavação: devendo os pretendentes apresentar até esse dia, as 11 horas da manhãa, as suas propostas, por ser o em que pretende-se realisar o referido contrato.

Secretaria da inspecção do arsenal de mrinha de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1847.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— O Illm. Sr director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia á todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1847. -- O secretario, *João Pedro Pessoa de Mello.*

## O CARNAVAL.

« A par de seu senhor sentado o servo
« Igualdade exprimio dos tempos de ouro;
« Politica firmando até nos gostos
« Sagrou-lhe sobre o mar Veneza um templo:
« Dos tribunaes as venerandas portas
« Sorrindo-se apparece a liberdade,
« E rigor, sujeição dalli remove;
« O instante que seus jogos annuncia,
« Da cidade atinada o sizo varre;
« Então lei respeitavel crê Veneza
« Vestir-se o rosto de emprestada face;
« Ella ao mysterio dá seguro asylo,
« Um mortal mascarado he quasi um nume.»

*Mr. Dorcet.*

## Theatro publico.

### O CARNAVAL DE VENEZA

OU

### FOLHA REAL.

SABBADO, 13 DO CORRENTE, DOMINGO, 14, E TERÇA-FEIRA, 16

em que finda o Carnaval.

Nestas tres noites se representarão os mais jocosos dramas, ornados de cantorias e danças de mascaras.

Ha alguns annos era costume em Portugal mandar vir da Italia um habil machinista para pôr em scena as grandes peças magicas, bem como--o Annel de Giges--, Labyrinto de Creta--, Magico de Salerno--, etc. Hoje, porém, estão em voga os dramas jocosos, terminando com os bailes de mascaras, a que são admittidas as pessoas de ambos os sexos, que nestas tres noites se querem desenfadar dos trabalhos quotidianos, precedendo cartão do director, para serem admittidas nas danças de mascarados; fornecendo-lhes a casa mascaras e vestuarios.

1.º drama jocoso--o Engano Nocturno.
2.º » --o Calotismo.
3.º » --o Poeta das Asturias.

DANÇAS.

O quinteto-chinez, a polka, mashurka, escoceza, montenello, gavota, lundum figurado, caxuxa e outras danças dos mascarados; cavatinas e duetos jocosos, e tonadilhas. O que tudo será executado pela brilhante companhia das pastoras.

ASSIGNATURAS.

| | |
|---|---|
| Platéa, pelas tres noites . . . . . . . | 2,000 |
| Camarotes de lado, por tres noites, 1.ª ordem | 6,000 |
| Ditos da ordem nobre, de lado . . . . . | 8,000 |
| Ditos da 3.ª ordem, de lado . . . . . . | 5,000 |
| Frentes da 1.ª ordem, por tres noites . . . | 9,000 |
| Ditas da ordem nobre, por tres noites . . . | 15,000 |
| Ditas da 3.ª ordem, por tres noites . . . . | 8,000 |

Pagos adiantados no theatro.

## Publicações litterarias.

HISTORIA DE PORTUGAL

POR

*Alexandre Herculano.*

Os senhores assignantes desta obra podem mandar buscar o primeiro volume á casa n. 7 da rua da Cruz (2.º andar); servindo-se enviar 3,000 rs., custo e despezas até aqui do dito livro.

Como finalisassemos a primeira serie da nossa revista, o PROGRESSO, e pretendamos dar a segunda sobre novas bases, fazemos o presente para que os Srs. subscriptores fiquem inteirados das condições da respectiva assignatura.

O PROGRESSO sahirá d'ora em vante uma vez por mez, n'um folheto de 48 paginas em 8.º grande; a ultima parte da revista será consagrada á publicação de romances dos mais celebres escriptores modernos; e o preço da assignatura será 2,000 rs. por trimestre, pagos adiantados.

Subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr E. Chardon, e no Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres.

Acha-se no prelo o 1.º numero da 2.ª serie.

*A. P. de Figueiredo.*

Acaba de publicar-se na Bahia e acha-se a venda nesta cidade, na loja da viuva Cardoso Ayres, — Observações sobre o commercio do assucar, e o estado presente desta industria em varios paizes, acompanhadas de instrucções praticas sobre a cultura da canna e fabrico dos seus productos: pelo Dr. G. E. Fairbanks, socio da real sociedade de medicina de Edimburgo, e membro do concelho de salubridade da Bahia. 1. vol: brox: 2,000.

## Avisos maritimos.

— Para Lisboa sahe, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *S.-Domingos*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, rua da Cruz, n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— Para a Bahia sahe, no dia 15 do andante mez, a sumaca *Santa-Cruz*, por ter a maior parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Para a Bahia segue em poucos dias, por ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e encavilhada de cobre: para carga e passageiros dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

--- Para a ilha de S.-Miguel partirá, até o fim do corrente mez, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, de muito boa marcha e bons commodos para passageiros: para carga e passageiros trata-se com José de Medeiros Tavares, na esquina do becco do Rozario, n. 11.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

- Espera-se do Rio-de-Janeiro, até o dia 16 do corrente mez, o muito veleiro e superior brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor; pretende sahir com toda a brevidade para Lisboa: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem os mais asseiados commodos, entenda-se com os consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahe o veleiro brigue brasileiro *Umbelina*; recebe carga e escravos a frete, e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se a João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 46.

— O brigue nacional *Attalla* sahe impreterivelmente sabbado, 13 do corrente, para o Rio-de-Janeiro. Roga-se aos Srs. carregadores mandem os conhecimentos para serem assignados: e quem tiver escravos a embarcar no mesmo brigue, deve manda-los para bordo na manhãa do dia acima indicado.

## Leilões.

--- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande quantidade de chitas e outras fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de lindo sortimento de outras limpas e proprias do mercado: hoje, 10 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua d'Alfandega-Velha.

- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do correctos Oliveira, de mui variado sortimento de miudezas, inclusive ferragens, couros de lustro, etc.: quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de avultada porção de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as mais proprias da presente estação, e por preços que muito devem animar seus freguezes: sexta-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão, em um só lote, por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastro e gurupés, ancoras e correntes de ferro da galera *Phebe*, regularmente condemnada neste porto: hoje, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, (visto ter dito corretor de fazer outro leilão ás 11 horas do mesmo dia) no largo do Corpo-Santo.

## Avisos diversos.

# LOTERIA
## DA MATRIZ
## DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que sera effectuada a referida venda, e que o dia marcado não sera espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— No dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o Sr. juiz de orphãos, se ha de arrematar a morada de casa terrea sita na rua Nova, penhorada ao testamenteiro e herdeiros de Bento Antonio Domingues, por ser a ultima praça, por execução de Matheus Austin & C.

— A portugueza que se offereceo para criada, e que assegura probidade e bom desempenho no serviço de casa, dirija-se a rua da Saudade, que fica defronte do caminho que vai para o Hospicio, casa nova da esquina, a ver se lhe convem prestar ahi seus serviços.

— A quem faltar um cavallo com uma carga de farinha do reino, queira apparecer nas Cinco-Pontas, n. 37, ou em S.-Bento, termo de Garanhuns, a fallar com José Alves Bezerra Cavalcanti, em cujo poder existe dito cavallo e carga.

--- A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirige em a rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação por mais rica que seja; assim como tem e apromptа qualquer emblema appropriado as masmas obras.

— Recebem-se escravos em commissão para vender-se, offerecendo-se toda a segurança, e vendendo-se com brevidade, por ter o annunciante muitas freguezias, tanto para fóra da provincia como para engenhos; e só se leva deste trabalho 3 por cento em commissão: na rua Nova, n. 40.

--- O tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pela pressa com que embarcou para o Pará com sua familia, o faz por este annuncio, e ao mesmo tempo offerece o seu pequeno prestimo, naquella provincia, a todos que delle se quizerem utilisar, de que terá muita satisfação.

-- No dia 6 de fevereiro, furtaram da casa do abaixo assignado na rua das Trincheiras, n. 18, um relogio suisso, machina pequena, com caixa de prata, e um tanto arruinada, o qual estava ainda em concerto: quem delle souber e quizer restitui-lo, será recompensado.

*Joaquim José dos Santos.*

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: dirijam-se a rua da Roda, n. 6.

— José Gonçalves Ferreira Costa continúa a mandar fazer aterros, abrir viveiros e camboas nesta praça e fóra della: quem do mesmo se quizer utilizar procure em sua casa em Santo-Amaro, no correr da rua da Aurora, ou na botica do Sr. Pinto, na rua Nova, n. 53.

-- Dá-se dinheiro a premio em porções pequenas sobre ouro e prata: a tratar com Manoel da Costa Azevedo, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

— Na noite de hoje, 10 do corrente, continúa a trabalhar a sala de sorvete da rua larga do Rozario, n 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar: na praça da Boa-Vista, n. 6.

— Precisa-se, para caixeiro de uma venda no matto, de um menino europeo, que seja de boa conducta: quem pertender dirija-se ao Forte-do-Mattos, prensa de algodão, de Joaquim José Ferreira.

— Roga-se á todas as autoridades policiaes e a qualquer pessoa em particular, hajam de apprehender um mulato escravo, de nome José, o qual tem os signaes seguintes; cabello um tanto solto, olhos pequenos, rosto comprido, tendo neste alguns pannos, orelhas pequenas, secco e alto do corpo, pouca barba, e bem fallante. Este escravo veio vendido do Assú para esta provincia; levou vestido camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta branca, e um chapéo velho de palha; levou alpargatas nos pés, uma fouce, e um sacco de estoupa, dentro do qual levou alguma roupa. Qualquer pessoa que o apprehender será generosamente recompensada na rua do Padre-Florianno, sobrado da esquina da travessa da Carvalha, n. 1, ou no sitio --Estancia--, no Giquiá.

SORVETE.

Por motivo justo não teve lugar a abertura da casa de sorvete da rua d'Aurora, annunciada para o dia 7 de janeiro proximo passado, o que terá lugar no dia 11 do corrente impreterivelmente; e ahi acharão sorvetes de fructas bem preparados e com todo o asseio, das 6 horas da tarde as 10 da noite.

### NOVA AULA DE 1.as LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo aberto em sua casa na rua do Aragão n. 27 uma aula, onde, além do ensino correcto de primeiras lettras, se dão lições de grammatica das lingoas nacional, latina e franceza, continúa na mesma aula a receber alumnos externos, pensionistas, e meios-pensionistas, empregando tanto no ensino, como no tratamento, desvelado zelo, e carinhoso cuidado.

*José Xavier Faustino Ramos.*

— Francisco Casado Lima tem permutado com Semião Correia Cavalcante Macambira o seu sitio dos Remedios com casas e terrenos pertencentes ao mesmo sito, por um terreno sito na rua Imperial desta cidade, com 75 palmos de frente, e mil e tantos de fundo, até a baixa-mar do rio Capibaribe, com uma obra já começada em toda a largura do terreno, e com a frente já em respaldo, e parte dos oitões. Previnem, portanto, os permutantes a toda e qualquer pessoa que se julgar com direito ao dito terreno ou ao sitio, para que, no prazo de oito dias depois da publicação deste annuncio, hajam de declarar o seu direito.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.
AOS 20:000,000 DE REIS.

Chegaram bilhetes, meios, quartos oitavos e vigesimos da loteria das salinas de Cabo-Frio; e ainda existem quartos, oitavos e vigesimos da matriz do Ceará: no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira. A elles antes que chegue o vapor com a lista.

— Manoel Joaquim da Costa Maya retira-se para fóra do imperio.

— O Sr Francisco Honorato da Rocha, official de tanoeiro, queira annunciar sua morada, ou dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Permuta-se um dos melhores sitios desta cidade, por um engenho moente e corrente, que seja inteiramente bom d'agoa e producção, cercado, etc., para o lado do Sul, até a distancia de 10 legoas do Recife, e mesmo mais distante, se for perto de porto de embarque. O sitio que se dá em troca do engenho he muito bom, com ricas obras de pedra e cal, nas quaes se gastaram 50 contos de reis, situado no Arraial, junto a Casa-Forte: quem quizer fazer essa permuta, voltando-se o que for justo, dirija-se a rua Direita, n. 29.

— Na rua do Queimado, n. 15, primeiro andar, ensinam-se meninas a ler, escrever e contar, e grammatica portugueza; assim como a fazer lavarinto, bordar, marcar, e cozer chão.

— Quem por engano tirou uma carta do correio, vinda da Bahia, pelo vapor *Paraense*, para Jacintho Soares de Menezes, haja de annunciar a sua morada, ou dirigir-se á rua Nova, loja de alfaiate, n. 35.

— A pessoa que annunciou querer comprar couros miudos para forro, bezerros e meios de sola, dirija-se a rua dos Tanoeiros, n. 1.

— Offerece-se uma ama parda para uma casa de homem solteiro, que faz todos os arranjos de uma casa, e subjeita-se ao serviço de portas a dentro: na rua das Cruzes, n. 12.

-- Hoje, 10 do corrente, na sala das audiencias da segunda vara do civel, finda ella, se ha de arrematar de renda annual uma casa terrea, na rua de S.-José, n. 30, avaliada em 60,000 rs.; outra dita no lugar da Cabanga, n. 5, avaliada em 30,000 rs.; outra dita na rua da Gloria, n 81, avaliada em 48,000 rs., e outra dita na rua Bella, n. 7, avaliada em 96,000 rs., por execução da fazenda provincial para pagamento de decima.

## S. H. T.

THEATRO DE APOLLO.

O primeiro secretario da direcção avisa aos senhores socios, que se acha marcada a recita para o dia 13 do corrente; e que, portanto, queiram mandar hoje receber os seus bilhetes, em casa do thesoureiro, o Sr. Manoel Gonçalves da Cruz; e na mesma occasião satisfazerem as mensalidades respectivas dos mezes de janeiro e fevereiro. Igualmente queiram enviar suas propostas para convidados, em carta fechada, incluindo os bilhetes, ao primeiro secretario, na praça do Commercio, n. 15.

## Grande baile de mascaras, nos salões do theatro de Apollo, nos dias de Carnaval.

Sendo uso em as grandes cidades civilisadas os bailes mascarados durante o Carnaval, e tendo já começado em o nosso paiz estes divertimentos, não póde o annunciante deste divertimento deixar de aceder aos pedidos de muitas pessoas, para que elle se encarregue da direcção deste passa-tempo. O annunciante roga aos Srs. que quizerem tomar parte neste divertimento, hajam de se dirigir ao theatro de Apollo, das 7 da manhãa as 4 ½ da tarde até sexta-feira, 12 do corrente. As assignaturas são a rs. 10,000 pagos á vista.

PROGRAMMA

*Do baile mascarado, no theatro de Apollo.*

Art. 1. A platéa do theatro se achará alterosamente assoalhada desde o palco scenico até a entrada.

Art. 2. O theatro estará decentemente ornado, e no salão do mesmo estará uma mesa composta de bolinhos, licores, etc., havendo tambem chá e café

Art. 3. Os senhores assignantes terão dous cartões, sendo um para si, e outro para convite de familia.

Art. 4. Os senhores assignantes que pretenderem dançar, virão mascarados e vestidos a phantasia, e não tirarão as suas mascaras senão ao entrar, para se darem a conhecer ao director do divertimento, que se achará em um quarto para isso destinado.

Art. 5. O baile começará as 8 horas e findará as duas da noite.

Art. 6. Os senhores assignantes, logo que assignarem, pagarão a quantia de 10,000 rs. pelas duas noite, segundo o annuncio já feito.

Art. 7. No caso das assignaturas não cobrirem as despezas serão, pelo director do divertimento, restituidas aos senhores assignantes as suas entradas.

As assignaturas se acham abertas em casa dos Senhores Soum, Guilherme (do Santos Neves) e no theatro de Apollo.

--- Na rua do Vigario, casa n. 5, alugam-se dous bons negros marinheiros e um canoeiro; tambem se aluga o armazem ou prensa, sita no Forte-do-Mattos, no largo da Assembléa, n. 7.

— Precisa-se de dous ou tres officiaes de charuteiro, que sejam bons: no Becco-Largo, n. 7.

-- A criada portugueza que se offerece para servir, queira annunciar a sua morada por esta folha.

-- Precisa-se alugar um escravo possante para o serviço de um sitio perto desta praça, pagando-se mensalmente: a quem convier dirija-se a rua da Florentina, n. 16, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos: na rua Direita, n. 53.

-- Precisa-se alugar uma ama escrava, ou livre, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua da Aurora, n. 44.

-- Precisa-se alugar uma preta para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: trata-se no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes, n. 12.

-- Precisa-se de um homem para feitor, portuguez, ou brasileiro, sendo solteiro, ou sómente com mulher: na botica da rua larga do Rozario, n. 36.

--Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego, defronte do becco das Barreiras, por muito commodo preço: a fallar na rua do Livramento, sobrado, n. 8, ou na rua das Flores, n. 11.

-- Precisa-se fallar com o correspondente ou pessoa que tenha relação com o Sr. Luiz Francisco de Sa, morador na provincia de Alagoas, a negocio de grande interesse do mesmo Sr. Sá: na casa n. 16, em Nossa-Senhora-do-Terço.

--- Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e tambem um moleque ou mulatinho, de 10 a 14 annos: quem tiver dirija-se a casa n. 16, em Nossa-Senhora-do-Terço.

--Precisa-se de uma ama de leite: na casa n. 16, no pateo do Terço.

--Aluga-se ou compra-se um escravo que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, padaria n. 82.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua estreita do Rozario, venda, n. 38.

— **Francisco Pinto da Costa Lima**, mestre alfaiate, avisa ao publico e a todos os seus freguezes, que continúa com o estabelecimento de seu officio, na rua larga do Rozario, n. 40, primeiro andar, e que está prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a perfeição possivel. O mesmo precisa de alguns officiaes de obras miudas, e tem bons brins de linho para vender, hollandas pretas a 2,500 rs. a peça, linha de carretel branca, a duzia e a retalho, linha de cabeça branca e encarnada, botões de aço, marcas de cobrir, botões de duraque, meias curtas de linho, e algumas obras feitas: tudo muito barato.

—Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado á qualquer hora.

— Offerece-se uma criada portugueza, de probidade, que cozinha bem, engomma com primor e desempenha toda a costura: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

— Quem se julgar credor de Arantes & Braga apresente suas contas, no prazo de 5 dias.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 14, sito na rua do Amorim: a tratar na rua da S.-Cruz, na Boa-Vista, n. 80.

— Domingos Rodrigues de Andrade embarca para o Rio-de-Janeiro os seus escravos Matheus, de Angola, e Filippe, crioulo.

— Perderam-se duas apolices do thesouro publico nacional, de ns. 20 e 21, da quantia de 400,000 rs. cada uma, emittidas e dadas em pagamento pela thesouraria da fazenda desta provincia a José Antonio de Oliveira, em 1845, as quaes vencem cada uma 20$ rs. de juros annualmente: quem as achou, querendo restituir ao seu dono, José Antonio de Oliveira, será recompensado.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 41, precisa-se de officiaes de alfaiate de obra miuda.

--Roga-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidas para empenhar, ou comprar as peças de roupa seguintes, de prenderem o portador e participarem, no segundo andar do sobrado n. 43, na rua estreita do Rozario, defronte da refinação de assucar, ou se por ventura dous negros ganhadores que, domingo, 7 do corrente, das 9 horas da noite em diante, no porto das canôas da rua Nova, conduzindo um pequeno bahú de couro amarello, usado, e uma caixa de madeira pintada de verde, errando a casa para onde deviam levar, tenham guardado, ou seus senhores, ou pessoas em cujo poder esteja, de participarem, ou entregarem em a dita casa, que se gratificará bem: -- uma casaca de panno preto ainda nova, uma calça de dito dita, um collete de setim adamascado de gola de rebuço preto, uma calça de brim entrançado branco, quatro camizas de madapolão, tudo de homem; uma calça de brim entrançado, de menino, duas sobrecazacas pretas, novas, de princeza muito fina, de meninos, uma jaqueta de menino feita a polka, guarnecida de trança preta; quatro vestidos de cambraia de senhora, uma manta de seda listrada de rôxo claro sem barra, quatro lenços de seda, inclusive um de setim de tres pontas, um de garça; e outras peças miudas, como duas jaquetas novas de riscado francez, etc.: e a caixa continha roupa de mulher: só se quer receber isto e nada mais.

--- Antonio Palheiros Barreto Accioli, abaixo assignado, lendo no *Diario* n. 29, de 6 do corrente, um annuncio sem assignatura, em que se offerece de arrendamento uma casa sita nos Apipucos, comprada (não se declara por quem) a sua mulher D. Anna Joaquina do Rego Barros, previne ao respeitavel publico, que o dito annuncio he uma impostura que o abaixo assignado formalmente repelle, pois que a referida casa pertence ao seu casal, e nem sua mulher a podia vender Se, pois, existe semelhante venda he nulla, clandestina e absurda, pois que o abaixo assignado para ella não concorreu, e antes está e continuará a estar na posse da sobredita casa; e desde já declara que a não entregará a pessoa alguma, e que se opporá effectivamente a todo o alugamento, que qualquer que não fôr elle fizer, protestando, como protesta, contra essa velhacaria, que em prejuizo de seu direito se quer fazer. -- *Antonio Palheiros Barreto Accioli.*

-- Veriato de Carvalho Tavares retira-se para Europa, a tratar de sua saúde.

-- José Gabriel de Moraes Mayer embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Benedicto.

--- Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca, da rua da Praia, n. 54: quem o pretender dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

-- Francisco Antonio Borges previne ao publico, que Antonio Fernandes nada tem no sitio em Ponte-d'Uchôa, junto ao sitio do fallecido José Ramos de Oliveira, e que toda a transacção que se fizer he nulla.

--- Offerece-se um rapaz brasileiro, de 16 a 18 annos de idade, para caixeiro de qualquer arrumação, tanto nesta praça, como para o matto: quem o pretender annuncie para ser procurado.

— **Furtaram, na noite do dia 6 para 7 do corrente, da obra de José Gonçalves Ferreira e Silva, atrás dos Martyrios, quatro taboas de amarello, de costadinho, com 2 palmos e 1 quatro de largura, sendo 3 de meia a uma costaneira: quem souber aonde existem, ou quem as tirou, dando parte ao dono, terá 20$000 rs. de gratificação.**

## Compras.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos; pagam-se bem: na rua Direita, n 3.

— Compra-se o n. 271 deste *Diario*, do mez de dezembro: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, e engommar, não excedendo o seu valor a mais de 400,000 rs., a troco de uma lettra que falta menos de 5 mezes para se vencer, aceita por pessoa muito segura, que nada deve, e que possue bastantes propriedades nesta praça, livres: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma escrava com as qualidades seguintes: bonita figura, sadia, moça, sem vicios, que venda na rua e sirva para o trabalho interno de uma casa, cozinhar, coser e engommar: quem a tiver, dando a contento por 8 dias, dirija-se ao pateo de S.-Pedro, venda unica da esquina.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

--- Compra-se um sellim inglez em bom estado: na rua Augusta, sobrado cinzento.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, com prendas e officios, de 12 a 20 annos, de bonitas figuras; pagam-se bem: na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

--- Compram-se duas escravas de meia idade: na rua da Florentina, n. 7.

--- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja muito boa engommadeira e costureira; não se olha a preço: na rua de Hortas, n. 70.

— Compram-se pennas de ema: na rua do Rangel, n. 43.

--- Compra-se uma figura de gesso que sirva para jardim ou chafariz, e que tenha 3 palmos ou mais de alto: quem tiver annuncie.

## Vendas.

--- Vendem-se dous barometros; um microscopio; um oitante; duas ancoras de ferro para navios; dous oculos de vêr ao longe; uma rede para dormir, das do Maranhão; tres esteiras da India, para janella; nove vidros com pós -- Manoel Lopes --; dous dentes de elefante; uma grande porção de lingoados, proprios para lastro de navios; seis peças de artilharia das de ferro; uma porção de toalhas e guardanapos para mesa; uma peça de seda para chapeos de sol; uma porção de espelhos, e outra dita de navalhas; duas tarrafas de pescar, e muitos outros objectos que por miudos se não mencionam: na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, um oratorio com algumas imagens, com pouco uso: na rua da Soledade, n. 44.

— Vende-se uma venda na rua Nova, n. 55, a dinheiro ou com desobriga a praça; uma escrava da Costa, sem vicios, boa vendedeira na rua, de 22 annos; alguns terrenos para se edificarem casas, por serem em muito bom lugar: a tratar na mesma venda.

— Vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto: na rua do Jardim, n. 34.

LIVRARIA DO BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CRUZ, N. 56

*Vendem-se por preços muito commodos as obras seguintes:*

PARA AS AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Cartas de A, B, C de syllabas e de nomes; taboadas com unidades, etc.; methodo facillimo para aprender a lêr tanto a lettra redonda como a manuscripta; cathecismo da doutrina christãa; cartilha do abbade Salamonde; compendio de doutrina christãa, por Salvador; lições moraes e historicas tiradas da Sagrada Escriptura; Historia Sagrada, seguida de um resumo da vida de N. S. Jesus-Christo, traduzida do francez; collecção de compendios para uso das aulas de primeiras lettras; resumo de arithmetica (as 4 operações principaes sómente); arithmetica pratica para uso das escolas primarias, por F. N. Colaço; arithmetica de Besout; elementos de geographia universal; Primeiros conhecimentos; accidentes da infancia; modelos para meninos; Economia da vida humana; Thesouro de meninos; Livro de ouro para os meninos; Escola de politica ou tratado pratico de civilidade portugueza; o Menino Perdido; Historia de Simão de Nantua; Manual encyclopedico, por Monteverde; Historia da creação do mundo; grammatica portugueza, por Salvador; traslados soltos e em collecções, etc. etc.

PARA AS AULAS DE LINGOA NACIONAL.

Compendio de grammatica portugueza, para uso dos estudantes do lycêo; os Lusiadas de Camões; Vida de D. João de Castro, etc.

PARA AS AULAS DE GRAMMATICA LATINA.

Elementos de grammatica latina, extrahidos da de J. V. G. de Moura; compendio de grammatica latina e portugueza, do mesmo; Novo methodo da grammatica latina, do padre Pereira (o pequeno e o grande); Explicação da syntaxe, por Dantas; breve Compendium historiæ sacræ (adoptado nas aulas publicas para primeiro livro de traducção); Selecta latinii sermonis (enriquecida de muitas notas); Eutropii breviarium historiæ romanæ; Cornelius Nepos (excellente edição muito correcta com notas em portuguez); Phœdri Fabulæ; Salustii opera; Marci Tullii Ciceronis epistolæ; Vergilius; Horatius; Titus Livius; Magnum Lexicon; as Odes de Horacio em portuguez, traduzidas por J. A. de Macedo (de summa utilidade a quem quizer entender o poeta latino); Diccionario da fabula, etc.

PARA AS AULAS DO LYCÊO E OUTRAS DA PROVINCIA.

Compendio de rhetorica de Quintiliano, extrahido da traducção de J. S. Barboza; Compendio de poetica; Lições de eloquencia nacional, compostas pelo padre mestre Lopes Gama; Lições elementares de eloquencia nacional, por Freire de Carvalho; Lições elementares de poetica nacional pelo mesmo; Lições de geographia, pelo abbade Gaultier; Atlas da geographia do abbade Gaultier, traduzido, corrigido e augmentado por J. P. Aillaud; Atlas de geographia antiga e moderna, por Simencourt; Lições de grammatica ingleza, pelo Dr. V. P. do Rego adoptadas no lycêo e na academia); History of England, Tompson; Grammatica franceza, por Sevène; Voltaire, Theatres; Fables de La Fontaine; collecção de todas as phrases das fabulas de La Fontaine, traduzidas segundo os melhores expositores, etc., etc., etc.

## Sermonarios em portuguez,

A' VENDA NA LIVRARIA DA ESQUINA DO COLLEGIO.

Orações sagradas de Fr Bento da Trindade, 6 tomos, nova edição; Sermões do padre mestre Fr. Francisco da Madre de Deos Pontes; 5 vol; Nova collecção de sermões, pelo padre Theodoro de Almeida, 4 vol.; Anno panegyrico e moral, ou sermões escolhidos, 2 vol.; Sermões de Fr. Valentim da Mãi dos Homens, 5 vol.; o Theologo e orador christão, 2 vol.; Panegyricos e discursos evangelicos, pelos melhores oradores francezes e italianos, em portuguez, 4 vol.; Thesouro de prégadores, dividido em varios sermões universaes, donde se tiram sermões particulares, etc., por Fr. Antonio de Padua, 2 vol.; Sermões de Magalhães, 1 vol; Sermões panegyricos e moraes, de Franco, 1 vol.; Sermões quaresmaes, 4 vol.; Sermões do bacharel Figueiredo, 1 vol.; Sermões do padre Manoel Bernardes, 2 vol; Discursos sobre os attributos divinos, pelo padre Th. de Almeida, 2 vol.; Meditação e discursos religiosos, pelo concelheiro Rodrigues de Basto; Orações do sabio bispo de Miranda, D. Antonio Pinheiro; Prégador instruido no seu ministerio, 1 vol.

EM FRANCEZ.

Orações funebres, panegyricos, sermões, etc., de Bossuet, 4 vol. em 12, edição de 1844; Sermões de Massilon, 1 vol., 1844; Ensaio sobre a eloquencia do pulpito, pelo cardeal Maury; Sermões de Fenelon; Orações funebres de Flechier, 1 vol., etc.

— Vende-se potassa da Russia muito boa, por preço commodo; muito bom vinho de Bordeos em caixa, e uma porção de pedra de Trieste, optima para calçada, por ser muito forte, e ser cortada em esquadria: no escriptorio de José Joaquim de Oliveira, rua da Cruz, n. 5.

## Attenção!

20:000,000 de réis.

Acabam de chegar pelo vapor *Paraense*, entrado no dia 5 do corrente, os muito acreditados quartos, oitavos e vigesimos da loteria das salinas de Cabo-Frio, sendo estas cautelas da casa mais acreditada que ha no Rio-de-Janeiro; as quaes se acham a venda na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Cabuga. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja.

-- Vendem-se duas escravas, uma de nação, que he boa quitandeira, e a outra mulatinha de 19 annos, de boa figura: no pateo do Carmo, n. 7.

— **Vendem-se dous novos e excellentes pianos fortes, por preço commodo, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, primeiro andar: adverte-se que um he horizontal, e de boas vozes; o outro, além de ser de nova invenção, he de gabinete, muito proprio para se levar para o mato, e tem uma machina para transferir as vozes até mais oito e meia oitavas.**

— **Vendem-se oculos de alcance, por preço commodo; na rua de Cadeia do Recife, n. 39.**

— **Vende-se cera para limas de cheiro de côres, a 1,000 rs. a libra: na rua do Rangel n. 52.**

— **Vende-se vinho PRR, de superior qualidade, em barris de quinto, ao preço de 28$000 rs., no armazem de Fernando José Braguez, rua da Cadeia.**

## Venham aproveitar as pechinchas do barateiro emquanto elle está de maré!

O antigo barateiro esta derretendo a troco do barato, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel de peso inglez de primeira sorte, a cinco patas e meia a resma, e meia dita, a 880 rs.; dito almaço, a 2700 rs. a resma, e meia dita, a 1350 rs.; pennas de bico de jandaia, a 200 rs. a caixa de cem pennas; tamancos para homem e senhora, a 280 rs. o par; ditos para meninos, a 160 rs. o par; tesouras finas com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma; canivetes finos, com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada um; torcidas para candieiro, de todas as larguras, a 100 rs. a duzia; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma; luvas de seda para meninas, a 200 rs. o par; cachos de flores, a 320 rs. cada um; fita de retroz de todas as côres, a 640 rs. a peça; bengalas de canna da India, a 1920 rs. cada uma; carteiras de algibeira, a 160 rs. cada uma; e outras muitas miudezas baratas.

Vende-se uma casa terrea na rua do Calabouço, por 550,000 rs., livre de despezas, e que rende 6000 rs. mensaes: na rua Nova, botica do Sr. Pinto, se dirá quem vende.

— Vende-se a arrematação do dizimo dos cocos do municipio de Serinhãem, por tres annos, contados de junho de 1846 a julho de 1849; um torno novo de tornear metal e mesmo madeira, com alguns ferros proprios para o mesmo; uma farda e um correiame: tudo com muito pouco uso; 2 caixões de pinho, grandes; tudo por preço mais commodo possivel: no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica, n. 8.

-- Vende-se um terreno com 300 palmos de fundo e 30 de frente, com 4 pés de larangeiras de embigo: na Soledade, casa da Senhora D. Felicia.

— Vende-se um adereço para senhora, muito rico, sendo de ouro e cravado de brilhantes, com pulseiras, alfinete de peito, etc.: no fim da rua Direita, ao pé da igreja do Terço, a fallar com o ourives Joaquim Clemente.

— Vende-se uma preta de nação, de 24 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he quitandeira; uma dita que cose, engomma e cozinha; uma dita, optima para o serviço de casa e fóra; uma parda de 20 annos, que cose muito bem, faz renda e lava de sabão e varrella: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vende-se uma casa terrea, sita entre as duas pontes da Magdalena, com bemfeitorias, arvores de fructo, cacimba, outros arranjos para familia, com vantagem para o comprador pelo commodo preço e abate no foro do terreno; o qual tambem se vende, convindo ao comprador: na rua da Florentina, n. 16.

- Vende-se um terreno com 32 palmos de frente e 80 de fundo, na rua da Palma, junto as propriedades do Sr. José Antonio Correia Junior: a tratar na rua da Concordia, venda n. 26. Na mesma venda precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de venda, e dê fiador a sua conducta.

--Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Caldeireiro, n. 90: na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Vende-se, na rua Direita, venda n. 53, sebo de Hollanda, a 320 rs. a libra; banha de porco, a 320 rs. a libra; talharim fino e grosso, a 200 rs.; aletria, a 240 rs. a libra; pratos, a 960 rs a duzia; manteiga franceza muito nova, a 640 rs. a libra; azeite doce, a 600 rs. a garrafa; velas de espermacete, a 800 rs. a libra; e outros muitos generos de venda, tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se, por precisão, uma preta crioula, sem vicios nem achaques, e que serve bem a uma casa de todo o necessario; cozinha o diario de uma casa e lava de sabão e varrella: na rua do Hospicio, casa terrea, n. 17.

— Vende-se cha hysson, em caixas grandes e pequenas de 13 libras; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

AGOA DO JAPÃO.

He chegada uma grande porção desta tão apreciada como util agoa, a qual per si se tem feito conhecida, pois, tendo ella em si o insigne remedio de limpar a cabeça, amaciar o cabello, clarear o rosto, amaciar a pelle, evitar as espinhas carnaes, empigens, pannos e sardas, não póde deixar de continuar com estima e aceitação. Vende-se unicamente na praça da Independencia, ns. 13 e 15, a 1000 rs.; assim como outras muitas perfumarias e calçados.

— Vende-se uma cadeira de arruar, muito rica, forrada de damasco, pintada e dourada; uma preta excellente cozinheira de forno e fogão, que engomma e faz renda, e he ainda moça, por preço commodo, por pertencer a uma senhora que se retira do paiz: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar.

— Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com poucos fundos, ou só a armação, cujo aluguel he muito barato, por ser 3500 rs. mensaes, por isso he propria para principiante: a tratar na Camboa-do-Carmo, n. 3.

## Na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya,

vendem-se lindos córtes de cassa-chita, de muito modernos gostos, a 3500 rs.; ditos de cambraia de listras de côres, de agradaveis padrões, a 4500 rs.; superior sarja preta larga e hespanhola, a 2400 e 2800 rs o covado; riscados francezes muito modernos, imitando cassa, a 260 rs. o covado; chitas escuras francezas e largas, a 240 rs. o covado; finissima alpaca preta; merinó preto de superior qualidade; casimira preta elastica; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Ainda está para se vender o sobrado de dous andares, na travessa da Madre-de-Deos, n. 7; offerece-se toda a commodidade ao comprador, e até se tomam lettras em pagamento: a tratar na rua da Cruz, n. 50.

— Vende-se uma negrinha de 10 a 12 annos, habil para todo o serviço: na rua da Cadeia, a fallar com José Gomes Leal.

—Vende-se um moleque de 16 annos, que cozinha e engomma: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de 30 annos, por 380,000 rs., de muito boa figura, que cozinha, lava e vende na rua: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se um escravo robusto, do serviço do campo; na rua Direita, sobrado n. 29.

—Vende-se a armação, pertences e os poucos generos que existem na venda da rua da Cadeia, n. 1: a tratar com José Gonçalves Torres, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se uma preta de nação Baca, de bonita figura, de 20 annos, que he boa qu' ndeira e lavadeira: uma dita de 25 annos, que engomma, cose, cozinha e faz doces, de muito boa conducta; uma dita de 36 annos, que lava de sabão e varrella; por 300,000 rs.; um preto bom canoeiro, por 380s rs.; um dito tambem canoeiro, por 280,000 rs.; um dito para o trabalho do campo, por 250,000 rs., um molecote de elegante figura, de muito boa conducta, por preço commodo; uma parda, de 18 annos, de bonita figura, sem vicio nem achaques, por preço commodo.

## Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macao, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

**LIMA,**

*rua Nova, n. 2, primeiro andar,*

vende dragonas, bandas e fiadores, para officiaes superiores e subalternos da guarda nacional; pastas, das mais modernas; espadas prateadas, com copos dourados; e outros mais objectos de seus uniformes.

## Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vendem-se 3 escravas, sendo uma dellas crioula, de 26 annos, perita lavadeira; uma parda de 23 annos; uma cabra de 25 annos, propria para todo o serviço, por ser forte e sadia, muito principalmente para engenho: no largo do Forte-do-Mattos, n. 6.

— Vende-se uma escrava moça, que cozinha, faz renda, e he muito boa mucama, sem vicios nem achaques; um escravo bom para o serviço de campo: na rua do Livramento, n. 26, das 6 as 8 horas da manhãa, e de uma as 5 da tarde.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma bonita parda, de 24 annos, sem achaques, muito fiel, e que he capaz de reger uma casa; he mestra costureira de cortar e dar prompta uma camisa de pregas, corta e dá prompto com toda a perfeição a moda um vestido de senhora, he mestra engommadeira com toda a delicadeza, faz doces de differentes qualidades, e em todo o seu serviço he muito asseiada, cujas qualidades se aliançam sob palavra de honra, e em fim he propria para ensinar a cortar e coser em uma casa de familia: na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

**--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.**

-- Vende-se uma preta do gentio de Angola, bem ladina, de 25 annos, com uma cria de dous annos, que sabe bem engommar, ensaboar, cozinhar e todo o mais serviço de uma casa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito de 7 annos; um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he bastante habil para outro qualquer serviço; um dito de 10 annos; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— No deposito de charutos da rua larga do Rozario, ha superiores charutos de S.-Felix, regalia de todas as qualidades; cigarros de la Havana; ditos de la Fama; tudo de bom fumo e por preço que ha de agradar ao comprador, de 1500 rs. até 4000 rs. o cento.

-- Vendem-se duas gançås e um ganço branco, grande e bonito: na rua do Hospicio, na ultima casa que volta para o Pombal.

--Vende-se chumbo de munição, sortido: na rua da Cadeia, armazem de James Ryder & Companhia, n. 48.

# AVISO
## aos Srs. de engenho
### Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho e imitação de estopa, forte e propria para roupa da escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.



Vende-se um sobrado de um andar e sotão, sito na rua da Aurora, n. 34: a tratar na mesma rua, na primeira casa terrea, n. 50.

— Vende-se, por preço commodo, uma rica caixa de musica, que toca quatro peças mui bonitas: na rua do Queimado, n. 3

## Vende-se um pequeno sitio na rua principal da Capunga,

adiante da ponte o segundo sitio do lado direito, em chãos proprios, com 120 palmos de frente e 300 ditos de fundo pouco mais ou menos, com boa casa de vivenda, nova e mui bem construida, com duas salas, 4 quartos, corredor pelo meio, cozinha e dispensa fóra, de pedra e cal, uma grande cacimba com excellente agoa de beber, diversas arvores de fructo, com grandes vistas para Estancia, Manguinho e outros diversos lugares.

Vendem-se mais dous terrenos pertencentes ao mesmo sitio, um com 120 palmos de frente, com uma pequena cacimba de excellente agoa de beber, arvoredos de fructo, e o outro com 100 palmos de frente e cento e tantos de fundo pouco mais ou menos, que tudo se vende por precisão: a tratar na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea n. 7, de José Anacleto da Silva.

--Vende-se chá preto, o melhor que ha, em caixinhas de 16 libras, proprias para familia: na rua do Trapiche, n. 8, casa de Henry Forster & Companhia,

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## A 2$500 rs. o covado!

**Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.**

-- Vende-se um preto, por 300,000 rs., de 40 annos, muito bom para trabalhar e botar sentido a um sitio; uma preta, por 320,000 rs, de 35 annos, que cozinha, lava roupa e vende na rua: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

# Attenção!

Cunha & Amorim teem para vender potassa russianna nova, de superior qualidade, que vendem por barato preço, para fechar contas; cal virgem de Lisboa, em ancoras e barriquinhas: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

Vendem-se chapeos de palha; lenços de seda preta da India; tabaco para mascar, americano; um chronometro: em casa de L. G Ferreira & C.

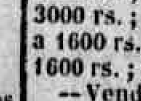
— Vendem-se 9 escravos, sendo 3 pretas moças, com habilidades; uma negrinha de 9 annos, que faz renda; 2 pardas de 14 a 20 annos, uma dellas engomma bem e faz lavarinto; 2 pretos bem robustos, sendo um delles bom caiador e pintor: no pateo da Matriz, n. 4, segundo andar.

FIGURÕES MASCARADOS.

Vendem-se vestidos completos com cabelleiras, e mascaras finas para brinquedos de entrudo, de 3 a 5000 rs. cada um, a dinheiro a vista: no theatro publico.

# Na rua do Crespo,
## loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.



NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, 84, vendem-se sapatos inglezes e americanos, para homem, a 3200 rs., de couro de wilzou, a 2000 rs., e de duas solas, a 1600 rs.; ditos de carneira, a 900 rs.; ditos de orello, a 1200 rs.; ditos de cabra, a 560 rs.; borzeguins, a 3000 rs.; botins de Lisboa, a 2000 rs.; meios ditos, a 1600 rs.; sapatos de setim para senhora, a 1000 e 1600 rs.; ditos para meninas, a 1000 rs. o par.

--Vende-se uma boa casa terrea, com um pequeno sitio, sita no Mondego: na rua do Pires, n. 19.

Vendem-se dous cevados criados a milho e farinha, em um sitio muito perto desta praça, e que se suppõe deitar cada um seis arrobas: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se dirá quem os tem.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

## Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

**--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cassas finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.**

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

CARNAUBA.

No armazem de farinha do caes do Collegio, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

## Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vende-se atoalhado de linho, muito superior e de bom gosto, com 8 palmos de largura, para toalhas; guardanapos de linho adamascado, muito superiores; toalhas da mesma fazenda com seus competentes guardanapos; tudo chegado proximamente; sarja preta larga; chamalote de muito bonitos padrões; pannos pretos e de côres; e outras muitas fazendas.

**-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.**

Vende-se a verdadeira sarja de seda hespanhola, a mais superior que tem apparecido; chamalote de seda para collete; sedas pretas lisas e lavradas; setim preto de Macáo; superior ló de linho preto; panno preto muito fino; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella. n. 29.

# Gaz.
## Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEÕES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

**Estes candieiros** são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

**Na mesma loja** os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, do cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para o consumo

**Vende-se o gaz a 320 rs. a garrafa.**

# Na rua do Crespo,
## loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

# Farelos de arroz, farelos de arroz!

A experiencia tem mostrado que de todas as substancias nutritivas até hoje conhecidas para o sustento de cavallos, he incontestavelmente a melhor o farelo de arroz, que, as muitas propriedades reconhecidas pelos que teem alimentado ditos animaes com tão proveitosa substancia, reune a de ser muito fresco e mais proprio para o nosso clima, privando os cavallos de algumas molestias a que estão subjeitos. Recommenda-se aos possuidores de cavallos o uso deste farelo para conhecerem as vantagens que em pouco tempo descobrirão.

Vende-se nos armazens do Bacelar e Braguez, defronte da escadinha, e ao lado do arco da Conceição.

— Vende-se um preto de 25 annos, de bonita figura, muito possante, sem vicios nem achaques: na rua da Penha, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo.

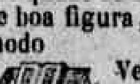
Vendem-se cadeiras, sophás, mesas de meio de sala; tudo de jacarandá, uma mesa redonda, com pouco uso; cadeiras, sophás, jogos de bancas, mesas de meio de sala; tudo de oleo; fiteiros proprios para qualquer estabelecimento; uma commoda de amarello; uma dita de condurú; mesas de amarello com 5 palmos e duas gavetas; camas de amarello e de angico; camas de vento com armação; marquezas de oleo e condurú; e outros muitos trastes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos; ditos de marrafa, a 1000, 1600 e 2000 rs.; tambem se faz qualquer obra deste genero, e concertam-se pentes, quér sejam lisos quér abertos: na loja de tartarugueiro, no pateo do Carmo, sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

—Vendem-se, para o baile de mascarados, duas ricas mascaras, as melhores que teem apparecido: na rua do Crespo, loja n. 11.

—Vendem-se duas excellentes escravas, uma parda e a outra crioula: na rua de S.-José, n. 60.

☞ Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, tinta de escrever ingleza, em garrafas, a 400 rs.; meias ditas, a 240 rs., e frasquinhos, a 80 rs.; oleo de linhaça, a 260 rs. a libra e em botijas e g., a 1800 rs.; manteiga, a 560 e 640 rs.; banha de porco, a 280 e 320 rs.; queijos, a 1600 e 1680 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs. a libra; tapioca do Maranhão, a 60 rs. a libra; talharim, a 200 rs a libra; chá hysson, a 2000, 2400 e 2560 rs. a libra; passas, a 160 e 200 rs. a libra; figos, a 80 e 100 rs.; amendoas, a 320 rs. a libra; cevada, a 80 e 100 rs.; arroz, a 1500 rs. a arroba e a 50 rs. a libra; bacalháo, a 2560 rs. a arroba; ancoretas de azeitonas, a 1920 rs.; lingoiças, a 320 e 360 rs.; paios, a 240 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs. a libra; copos para agoa, a 120 e 200 rs. cada um; e mais generos dos quaes se aliança a boa qualidade; uma escrava de boa figura, de 23 á 24 annos, por preço commodo

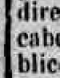


Vende-se, na rua do Crespo, livraria, n. 11, Tratado completo de comosgraphia e geographia; Historia physica, 4 v., 8000 rs.; Novo diccionario critico e etimologico, portuguez, por Constancio, novo, 12,000 rs.; o Panorama, 4000 rs.; Tractatus de fructibus in omnus casus et questiones, 1 v., 4000 rs.; Praxios medicæ aucte et a plurimis, 1 v., 4000 rs; Petri Barbozæ judex luzitani, 2 v., 6000 rs.; Recit historique sur la restauration de la regence em France, 1000 rs.; Antidote an congres de Rastad, 1 v. 1000 rs.; Memoires historiques sur la revolution d'Espagne, 1 v., 1000 rs.; Lettre sur l'Histoire de la terre et de l'home, 1 v., 2000; Curso da historia da philosophia, por V. Cousin, 3 v.; 8000 rs.

— Vendem-se 50 acções da companhia de Beberibe, que ainda restam, de uma pessoa que se quer retirar da provincia: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

--- Vende-se um optimo escravo de 22 annos, proprio para armazem de assucar ou outro qualquer serviço, por ser forte e sadio; um moleque crioulo, de 8 annos; um liteira com com seus pertences; 2 sellins usados: na rua dos Tanoeiros, n. 1.

## Escravo Fugido



Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido rôxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

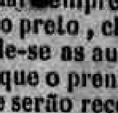
Fugio, no dia 7 do corrente, um preto, de nome Joaquim, de nação Moçambique, baixo, grosso do corpo, pernas arqueadas, de 16 a 18 annos pouco mais ou menos; levou camisa branca com armas imperiaes na frente, calças de riscado, chapeo de pello pardo, e he catraieiro Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o prenderem e levarem a seu senhor, Izidio José Caparica, no caes da Lingoêta, que recompensará generosamente.

--- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, um preto, de nome João, e que usa do sobre-nome de Peixoto, de nação Benguella, de 25 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, falla grossa e tão desembaraçada que parece crioulo; desconfia-se que esteja trabalhando em alguma padaria, serraria, etc., por ser isto costume delle: quem o pegar leve a rua da Aurora, n. 30, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, um preto, de nome Manoel, de 26 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto redondo, nariz chato, baixo e grosso, de nação Massagana; levou calças de lãa amarellada, camisa de algodão, e usa de um lenço amarrado na cintura segurando-lhe as calças e de uma vara na mão; não levou chapeo; costuma a embreagar-se ficando muito turbulento; estava alugado na matriz da Varzea, e convivia muito com as pretas do engenho do Meio: quem o pegar leve ao largo da Soledade, n. 32, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, do lugar do Boeiro, um escravo, de nome Agostinho, crioulo, cabeça bem pintada, bastante barbado, suissas grandes, dentes limados, espadaúdo, olhos afumaçados, bastante ladino no fallar; tem um caroço na barriga e dous em cima da pá, pés apalhetados. Este escravo pertence a João Gonçalves da Silveira Quem o pegar leve a prensa de algodão, de Joaquim José Ferreira.

— Fugiram, do engenho Aripibú, no dia 3 de dezembro de 1846, o pardo Ignacio e sua mulher Delfina, preta: quem os pegar leve ao dito engenho, na freguezia da Escada, ou a loja de Manoel Luiz Gonçalves, que se recompensará.



Fugio, no dia 7 do corrente, um escravo, de nome Manoel, de nação Moçambique, de 20 annos, altura e grossura regulares, triste de semblante; levou calças de algodão, abertas no cós atras, camisa de algodão, de mangas redondas; costuma andar sempre com a camisa abotuada com botão de osso preto, chapeo de palhinha de trança estreita. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem a Fóra-de-Portas, n. 145, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847